

**A IMPORTÂNCIA DO STATUS SANITÁRIO DE BIOMODELOS NA
PESQUISA**

ANTONUCCI, Gabrielli¹; MEDEIROS, Alessandra de Almeida¹; SILVA, Ana Paula Rodrigues Florêncio da¹; SANTOS, David Jhonathan Lopes de¹; SOUZA, Ivone Teixeira de; ROSA, Niltra Beltrão²; VIDAL, Camila Cabral³

SEMEÃO, Lucas Emmanuel da Silva⁴.

¹ Centro Educacional São Lucas Ji-Paraná, Rondônia; ² Faculdade de São Paulo de Rolim de Moura, Rondônia.

INTRODUÇÃO: A biossegurança está relacionada às ações coletivas focalizadas em prevenção, minimização ou eliminação de riscos, assim sendo estas atividades pode comprometer a saúde do ser humano, animais, do meio ambiente. Os biotérios ambientes onde existe à produção e manutenção de animais, sendo estes usados em experimentos que são para o desenvolvimento pesquisas científicas. Portanto os animais foram classificados conforme sua situação sanitária ou ecológica, objetivando a prevenção de falhas induzidas por discrepâncias ambientais. A composição de organismos em conjunto é chamada de microbiota e assim ela sendo apta forma às barreiras sanitárias deste ambiente, inferiores serão as oportunidades de infecção dos animais. Então, são assim classificados em 3 grupos diferentes: Animais Gnotobiotas, não contém Micróbios Patogênicos Peculiares (Specific Pathogen Free – SPF) e os Clássicos. **OBJETIVOS:** O objetivo deste presente trabalho é abordar sobre o *status* sanitário e caracterizar as três principais classes de animais. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Cria-se uma ambiência onde esses animais são segregados conforme o seu *status* sanitário e especificidade. Os animais Gnotobiotas por constituir a sua microbiota associada e definida, eles devem ser idealizados com uma barreira sanitária rígida sendo que a produção desses animais nesse modelo sanitário apenas é exequível mediante mantimento de equipamentos específicos, tal como um isolador. Os biomodelos que são Desprovidos de Micróbios Patogênicos Peculiares (Specific Pathogen Free – SPF) por não apresentarem microbiota que assim determinam doenças devem ser isolados. Os Animais Clássicos por conterem microorganismo indefinido devem ser mantidos sem barreiras sanitárias rígidas sendo estes a supremacia dos animais executados em pesquisas. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A fundamentação dessa separação dos tipos de animais, é possível se ter uma uniformidade maior nos animais usados na experimentação, portanto é preciso uma quantidade necessária para alcançar o padrão de veracidade ou suscetibilidade. Porém, os investigadores determinaram os experimentados como um dos tipos mais apurados integrantes efetivos nos experimentos. O número de organismos relacionados é dito como microbiota (vírus, bactérias, fungos e parasitas), e quanto mais operantes forem os bloqueios sanitários desse meio, inferiores

III SIMPÓSIO REGIONAL DE PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

DE RONDÔNIA

serão as probabilidades de contaminação dos animais. **CONCLUSÃO:** É relevante o uso de biomodelos em pesquisas, porém é muito significativo o cuidado com o animal, sendo que a sua utilização deve estar ligada entre a ética e a ciência. **Agradecimentos:** UniSL.

Palavras Chaves: Status sanitário. Qualidade sanitária de animais. Biotério de experimentação. Biossegurança. Ética. Experimento.

Email: gabiantonucci@gmail.com